

Na verdade, cada um de nós interpreta, individualmente, a cultura da comunidade a que pertence. Uma parte do que somos representa a cultura da nossa comunidade e, ao mesmo tempo, cada um de nós é um ser humano único.

Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

A vida social em todos os lugares é cheia de problemas — como retirar os recursos da Natureza, como dividir os frutos do trabalho ou da boa sorte, como nos podemos relacionar agradavelmente uns com os outros, e muito mais. Os seres humanos parecem ter tentado todas as maneiras possíveis de tratar desses problemas. Diferentes sociedades encontraram uma ampla variedade de padrões que funcionam. Um grupo pode alimentar-se uma, duas ou várias vezes por dia; pode fazê-lo de pé, sentado numa cadeira ou acocorado; os seus elementos podem comer em conjunto, utilizando os dedos ou algum tipo de utensílio, etc.

Adaptado de Horton, P., & Hunt, C. (1981). *Sociologia*. Lisboa. McGraw-Hill.

A partir do exemplo pensa na forma como os timorenses se alimentam. Discute com os teus colegas e professor se há um padrão de cultura na alimentação em Timor-Leste.



Margaret Mead (1901-1978)

Nasceu nos Estados Unidos da América. As suas ideias tiveram influência, não só entre os colegas antropólogos, mas principalmente no grande público que gostava dos livros que ela escreveu sobre as culturas tradicionais. Estas culturas encontravam-se, entre outros locais, na atual Papua Nova Guiné, na Indonésia, e em várias pequenas ilhas do Oceano Pacífico.

RESUMO

A **cultura** na Antropologia não significa o mesmo que no senso comum. Para a Antropologia, o conceito de cultura é muito abrangente. Designa tudo o que é feito no meio ambiente pelos seres humanos, enquanto membros de um grupo.

Para que o ser humano possa sobreviver necessita de alguns elementos básicos, como os alimentos, o vestuário e a habitação para se proteger do clima (frio, chuva, calor) e de outros riscos (por exemplo, animais selvagens). Os alimentos, o vestuário e as casas são exemplos de **elementos da cultura** de cada povo. Qualquer um deles não está apenas dependente das características do clima da região, mas, também, das ideias dominantes na sociedade, que foram transmitidas pelas gerações anteriores.

Para se adaptar ao meio, o ser humano foi utilizando as suas capacidades distintas. A linguagem é um exemplo desta utilização. A língua funciona como um sistema de símbolos.

Um elemento fundamental na cultura é a **aprendizagem**. Nenhum ser humano nasce com uma cultura. Esta é sempre aprendida ao longo da sua

vida através do convívio com os outros.

O conjunto de ideias e comportamentos comuns a uma cultura são designados de **padrão de cultura**. As antropólogas que mais estudaram este conceito foram **Ruth Benedict** e **Margaret Mead**. O modelo ou padrão de cultura é transmitido dos mais velhos para os mais novos. À forma como a cultura é incorporada no modo de ser de cada um desde que nasce chama-se **enculturação**.

EXERCÍCIOS



A habitação tem como principal função resguardar o ser humano dos efeitos do clima. No entanto, existem muitas casas cuja construção não responde às necessidades do clima. Por exemplo, em algumas zonas quentes construíram-se casas sobre estacas, no entanto, estas estruturas são mais adequadas para as terras frias e húmidas.

1. Explica porque é que a habitação não serve apenas para proteger as pessoas do clima.
2. Dá uma definição de cultura.
3. Como podemos distinguir a noção de cultura popular do conceito na Antropologia?
4. Através de um exemplo refere o que são padrões de cultura.

Discute e comenta o texto seguinte:

O comportamento humano tem pouco de instintivo. O comportamento humano é, antes, um comportamento que se aprende. O tipo de aptidões e de conhecimentos de que o ser humano precisa para a sua sobrevivência e desenvolvimento são adquiridos ao mesmo tempo pela interação e pela comunicação.

O ser humano é humano porque partilha com os outros uma cultura comum, uma cultura que inclui não só os elementos da sua geração como também os das gerações passadas e aqueles que ainda não nasceram.

Worsley, P. (1983). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Publicações D. Quixote.